

Projeto Acadêmico do Departamento de Fisiologia

Instituto de Biociências - USP

Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior.

Durante o ciclo avaliativo de 2018-2022, mesmo com a pandemia de SARS-CoV-2, o Departamento de Fisiologia (DF) conseguiu cumprir e avançar nas principais metas propostas. Com relação ao ensino de graduação, continuou e ampliou os debates e melhorias das disciplinas oferecidas pelo DF. Vale mencionar que os documentos gerados a partir das iniciativas do DF, estão baseando e norteando parte importante das atuais discussões Institucionais que visam a reformulação, modernização e maior integração entre as disciplinas de ciclo básico e avançado nos cursos de graduação fornecidos pelo IBUSP. Parte importante das alterações das grades didáticas passa pela necessidade de maiores atividades e ações extensionistas de discentes e docentes do IBUSP. O DF continuou a ter participação importante nessas atividades e seus docentes fazem parte de comissões criadas com essas finalidades. Vale mencionar que durante a pandemia, diversos docentes do DF participaram de pesquisas e na divulgação de informações relevantes ao público em geral relacionadas ao momento desafiador que vivenciamos. Ainda durante o ciclo avaliativo de 2018-2022, o programa de Pós-graduação em Ciências - Fisiologia Geral (PPGCFG) baseado no DF recuperou o conceito 5 da CAPES após a implementação continuada de políticas de monitoramento e acompanhamento ao longo da pós-graduação (Comitê de Acompanhamento) e após a formação dos estudantes (Acompanhamento de Egressos), maior capacidade de autoavaliação, proposição de atividades integradoras entre grupos de pesquisa e renovação do quadro de orientadores. Apesar dos desafios enfrentados pelas pós-graduações brasileiras como um todo nos últimos tempos, o PPGCFG está conseguindo reverter o viés de baixa na procura enfrentado durante e após a pandemia. De forma correlata, a pesquisa realizada no DF continuou a gerar resultados importantes durante o período avaliativo de 2018-2022, tendo publicações importantes nas principais revistas científicas nas diferentes áreas de atuação dos docentes e pesquisadores. Além disso, o DF continua apresentando grande capacidade de obtenção de recursos financeiros junto a agências de fomento nacionais e internacionais.

No projeto avaliativo anterior já mencionamos que o DF estava com número reduzido de docentes e funcionários. Durante o ciclo-avaliativo de 2018-2022 a situação piorou e, atualmente, contamos apenas com 16 docentes em RDIDP (4 já podendo se aposentar) e 1 em RTP. Apesar do número de docentes e da sobrecarga de atividades administrativas, o DF continuou a ter uma participação bastante ativa na gestão do Instituto. Os docentes do IB foram com frequência eleitos para a presidência e participação nas comissões estatutárias de pesquisa, pós-graduação, relações internacionais, graduação e cultura e extensão. Além disso, docentes do DF foram eleitos Coordenadores e/ou membros das Comissões de Ética em Experimentação Animal (CEUA) e Humanos (CEP) e Comissão de Biossegurança. Uma docente foi eleita vice-diretora do Instituto e docentes também se destacam fora da Universidade como membro titular do Conselho Deliberativo do CNPq, tesouraria e secretaria da SBPC, presidente da SBPZ, membro de Comitê de Avaliação da CAPES e Academia de Ciências do Estado de São Paulo. Além disso, o DF também incentivou e facilitou o aprimoramento técnico e de servidores não docentes ao longo do quadriênio.

Por fim, no âmbito de obras e aprimoramento de infraestruturas, o DF participou ativamente da reforma elétrica dos edifícios do IBUSP, na adequação legal das Instalações Animais do IBUSP e na proposição e monitoramento de benfeitorias e/ou manutenções do IBUSP. Além disso, o DF continuou sediando equipamentos multiusuários do Centro de Aquisição de Imagem e Microscopia (CAIMi) e continuou trabalhando para propor aumento de áreas de uso multiusuário com pessoal técnico qualificado para potencializar as pesquisas desenvolvidas com otimização do técnico especializado.

2. Missão, Visão e Valores

No Departamento de Fisiologia (DF) do Instituto de Biociências - USP (IBUSP) são investigados aspectos da respiração e metabolismo, osmorregulação, fisiologia celular, regulação hormonal, cronobiologia, neuroimunomodulação, comunicação química, neurofisiologia e processos de aprendizagem, entre outros. Nosso Departamento apresenta uma característica única no desenvolvimento da Fisiologia Geral, pois agrega com excelência estudos de Fisiologia básica, sistêmica, evolutiva e comparativa entre diferentes grupos animais e/ou diferentes contextos de higidez fisiopatológicos e patológicos. Neste sentido, o DF se diferencia

dos congêneres nacionais dada sua capacidade de convergência das Ciências Biológicas com outras áreas do conhecimento. O DF trabalha perguntas de maneira interdisciplinar / transdisciplinar, desenvolvendo conceitos e metodologias originais. Como resultado, contribui com o entendimento de processos fisiológicos, desenvolvimento de novas técnicas, melhorias no Ensino em Fisiologia, proposição de novas abordagens para questões biomédicas, aplicação da Fisiologia à produção e à Conservação Biológica. Os estudos são realizados fundamentados em modelos de pesquisa animais e celulares, e em modelos não tradicionais incluindo invertebrados e vertebrados de vários biomas brasileiros, como o cerrado e ambientes marinhos. Atualmente, o Departamento conta com 17 docentes sendo 16 RDIDP e um RTP, 09 funcionários não docentes que desempenham funções administrativas (2), de manutenção do Biotério de Roedores e de Ectotermos (2), no auxílio aos laboratórios de pesquisa (5). O DF conta com mais de 100 alunos de graduação, pós-graduação e pós-doutores, desenvolvendo pesquisas nas mais diversas áreas.

O Departamento de Fisiologia do Instituto de Biociências tem como missão a busca de conhecimentos fisiológicos, a integração e aplicação de tais conhecimentos, a contribuição para a formação de profissionais dentro da área das Ciências Biológicas e a formação de recursos humanos especializados. Esta missão ganha importância renovada na era pós-genômica uma vez que o entendimento funcional e integrativo dos organismos pode ser inter-relacionado em diferentes níveis de organização, do molecular ao sistêmico, passando pelos aspectos celular, tecidual e fazendo contato com o ambiente e as sinalizações percebidas a partir desse. O ambiente formado por pesquisadores com diferentes focos integrados em missão comum é enriquecedor. A excelência na formação de cientistas aptos para trabalhar como docentes nas diferentes universidades do país, ou em outros contextos requerendo pesquisadores de alto nível, tem sido a base da missão do Departamento de Fisiologia.

A visão do Departamento de Fisiologia requer uma breve apresentação histórica. A formação inicial do Departamento salientava a abordagem em Fisiologia Comparativa clássica, tendo como eixos centrais as seguintes perguntas: quais são os mecanismos associados às diversas funções animais e como esses mecanismos evoluíram. Ao longo dos anos, a atuação do Departamento incorporou inúmeras vertentes, o que resultou em uma das abordagens mais integrativas das Ciências Biológicas que se vê na Academia Brasileira. Essas novas abordagens, interações disciplinares, objetivos e modelos incorporados propiciaram ao DF uma atuação atual dentro do cenário das Ciências Biológicas. Atualmente, os pesquisadores profissionais do

Departamento atuam tanto na pesquisa em Fisiologia Comparativa quanto na convergência disciplinar da Fisiologia com outras áreas do conhecimento, como farmacologia, imunologia, biologia de sistemas, aplicações clínicas e parasitologia. As pesquisas realizadas pelo DF incorporam a investigação dos mecanismos celulares, sistêmicos e ecológicos que permitem aos diferentes organismos perceber e ajustar sua fisiologia autonômica e comportamental às variações recorrentes ou não dos ambientes externos e internos. A crescente integração entre os pesquisadores do Departamento de Fisiologia permite que os pontos fortes de cada um sejam associados de forma benéfica nas pesquisas realizadas como um todo, resultando na geração de conhecimentos mais amplos e integrados. Nesse sentido, as pesquisas realizadas no Departamento relacionadas com o Ensino em Ciências, ganharam força recentemente e focam o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem de Fisiologia. Deste modo, a pesquisa do Departamento de Fisiologia vem ampliando suas abordagens em harmonia com o ensejo de excelência buscado pelo Instituto de Biociências e pela Universidade de São Paulo.

Confirmamos os princípios de missão, visão e valores descritos no Projeto Acadêmico do IB. A excelência na formação de cientistas aptos para trabalhar como docentes nas diferentes universidades do país, ou em outros contextos requerendo pesquisadores de alto nível, tem sido a base da missão do Departamento de Fisiologia. O ambiente formado por pesquisadores com diferentes focos integrados em missão comum é enriquecedor. No planejamento deste novo período, discutimos também a ampliação de nossa missão inserindo a formação de profissional em uma sociedade em constante transformação que demanda diferentes expertises relacionadas à saúde humana, educação e sustentabilidade e meio ambiente. Acreditamos que despertar o interesse de estudantes e da sociedade em geral para a importância da Fisiologia e da forma como entendemos e avaliamos processos fisiológicos integrados aos contextos ambientais e sociais seja de suma importância na formação de biólogo(o)s do presente e do futuro e na co-construção de soluções sustentáveis para os desafios atuais.

3. Objetivos e metas do Departamento

O DF mantém uma organização acadêmica-administrativa clássica de acordo com os padrões da Universidade. A autonomia das Comissões Estatutárias tem sido preservada e ações complementares entre estas têm sido altamente positivas. No último período foram propostos importantes mudanças na estrutura das disciplinas de graduação ministradas pelo DF, com o

intuito de integrar e modernizar o conteúdo e a forma de ministrar as diferentes disciplinas do Departamento, assim como no programa de pós-graduação associado. Atualmente, 4 docentes e um funcionário possuem tempo para aposentadoria. Assim, tendo apenas 16 docentes em RDIDP, a possível aposentadoria de 4 docentes nos próximos anos e o número reduzido de funcionários, é importante que ocorra a reposição de docentes e funcionários para que ocorra a manutenção e fortalecimento das atividades-fim do Departamento. Abaixo apresentamos os principais pontos das atividades-fim da Universidade propostas pelo Departamento, o que pressupõe a reposição e/ou manutenção do quadro docente após aposentadorias e a manutenção e aprimoramento da infraestrutura física bastante antiga. As metas e indicadores propostos no Plano de Metas elaborado em 2023 estão apresentadas de forma detalhada nas respectivas seções ou anexos 1 (graduação), 2 (pós-graduação), 3 (pesquisa), 4 (cultura e extensão) e 5 (inclusão e pertencimento).

3.1. Metas de ensino (graduação e pós-graduação)

No ensino de graduação, o Departamento de Fisiologia (DF) é responsável por disciplinas e participa de disciplinas interdepartamentais nos cursos de bacharelado e licenciatura, tanto no Núcleo Básico quanto no Núcleo Avançado, contribuindo para a formação de biólogos e professores da educação básica. Além disso, o Departamento tem sido participante assíduo na discussão contínua da organização do projeto pedagógico dos cursos, especialmente por meio da participação de representantes docentes no GT da nova proposta curricular.

Para o ciclo avaliativo 2023-2027, em consonância com o Projeto Acadêmico do IB, o DF elaborou dois grandes objetivos orientadores: i. Promover a qualidade do processo formativo dos estudantes dos cursos de bacharelado e licenciatura e ii. Garantir a participação do DF nas ações de apoio acadêmico promovidas pelo IB. Cada um desses objetivos guarda metas específicas, para as quais foram traçadas estratégias e explicitados indicadores para acompanhamento de nossas ações.

O detalhamento das metas, estratégias e indicadores relacionados a cada objetivo pode ser visualizado no Anexo 1.

As ações do Programa de Pós-graduação em Ciências - Fisiologia Geral (PPGCFG) permeiam todas as áreas de atuação do DF (ensino, pesquisa, extensão, inclusão e

pertencimento e gestão). No quesito de ensino de pós-graduação, o DF estabeleceu como meta para o ciclo avaliativo 2023-2027, fornecer suporte administrativo para às ações do PPGCFG voltadas à excelência acadêmica na formação de titulados, incluindo (i) o incentivo para disciplinas conjuntas entre Graduação e Pós-graduação, (ii) a promoção de uma cultura de seminários que permita o maior diálogo entre as linhas de pesquisa, assim estimulando a interação entre laboratórios do PPGCFG e com outros laboratórios IBUSP e externos e (iii) a criação de estratégias entre graduação, pesquisa e extensão para ampliar a atratividade do Departamento de alunos de graduação do IB e fora do IBUSP (detalhes no Anexo 2).

3.2. Metas de pesquisa e inovação

No âmbito da Pesquisa e Inovação, o Departamento de Fisiologia (DF) tem um papel relevante na produção de conhecimento científico em diferentes áreas da Fisiologia, com pesquisas que abordam desde aspectos moleculares até ambientais que, com um olhar atento aos aspectos evolutivos, permite um conhecimento integrado dos processos essenciais para o funcionamento dos organismos vivos. Para o ciclo avaliativo 2023-2027, o DF estabeleceu objetivos concretos que almejam principalmente: i. Manter e aprimorar a produção de conhecimento científico; ii. Estimular a coprodução de política pública feita no DF, assim como a sua divulgação; iii. Aumentar a integração entre áreas de conhecimento dentro do DF; iv. Manter e incrementar a internacionalização da pesquisa; v. Manter e aprimorar a infraestrutura comum para pesquisa; vi. Promover a discussão sobre novas linhas de pesquisa e diversificação do corpo docente; v. Atuar na governança da pesquisa. O detalhamento das metas, estratégias e indicadores relacionados a cada objetivo pode ser visualizado no Anexo 3.

Para as ações do PPGCFG voltadas à excelência acadêmica na formação de titulados, as metas do DF estão relacionadas ao suporte administrativo para (i) a manutenção de infraestrutura de pesquisa, (ii) a realização de estágios no exterior para discentes e docentes, (iii) a vinda de colaboradores docentes e discentes estrangeiros para palestras e estágios de pesquisa em laboratórios ligados ao PPGCFG e (iv) à criação de convênios internacionais (com e sem co-titulação). Assim, serão facilitados (a) a adequação dos espaços para a realização de pesquisa nos laboratórios ligados ao PPGCFG, (b) a ampliação da internacionalização do Programa e (c) como resultado, o aumento da produção qualificada do PPGCFG, especialmente a dos discentes (detalhes no Anexo 3).

3.3. Metas de cultura e extensão

No âmbito da Extensão e Cultura Universitária, o Departamento de Fisiologia (DF) tem um papel ativo na promoção e participação em atividades voltadas tanto à comunidade externa quanto à comunidade acadêmica. Para o ciclo avaliativo 2023-2027, o DF estabeleceu como objetivo central ampliar e fortalecer suas ações extensionistas, sempre em consonância com o Projeto Acadêmico do Instituto de Biociências (IB). O Departamento pretende manter e fortalecer as atividades de cultura e extensão já existentes, como o Curso de Inverno e os Seminários em Fisiologia, promovendo maior interação entre a comunidade interna e externa, além de incentivar a participação do corpo docente, individual ou coletivamente, na busca de recursos associados ao financiamento da extensão. Busca, também, sempre que possível, atrelar as atividades extensionistas ao modelo de curricularização, promovendo a formação dos discentes e valorizando a atuação docente nesse campo, pensando também em valorizar a participação de pós-graduandos neste tipo de atividade. O DF pretende também fortalecer o registro e a curadoria das suas atividades extensionistas, promover ações interdisciplinares e interunidades, e integrar pesquisa, ensino e extensão, incentivando a difusão científica e a criação de materiais educativos ou de valor na gestão pública. Por fim, o DF apoiará as ações culturais já existentes e fomentará a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em novas iniciativas deste tipo. O detalhamento das metas, estratégias e indicadores relacionados a cada objetivo pode ser visualizado no Anexo 4.

Para as ações do PPGCFG voltadas à excelência acadêmica na formação de titulados, o DF estabeleceu como meta para o ciclo avaliativo 2023-2027 o aumento do engajamento social dos discentes, estimulando sua participação em projetos de extensão dos docentes do Programa e naqueles construídos pela própria comunidade discente como o Curso de Inverno ou os Fisiio-Webinars (detalhes no Anexo 4).

3.4. Metas de inclusão e pertencimento

Com relação às metas de Inclusão e Pertencimento, o DF pretende, no próximo ciclo avaliativo, fazer um mapeamento das atuações e participações de docentes, funcionários e estudantes do DF em diferentes iniciativas que tenham ações voltadas à inclusão e ao

pertencimento da comunidade IB em geral. Com isso, teremos uma base mais realista e pragmática que nos permitirá dar maior apoio e estimular as ações de comissões estatutárias e não-estatutárias para o aprimoramento de políticas de inclusão/ações afirmativas. Com o estímulo de participação de docentes, funcionários e estudantes do DF na Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) e em coletivos do IB e da USP, seremos capazes de propor novas ações e, divulgar/implementar as ações que já vem sendo discutidas e propostas. Por meio da articulação e incentivo de ações integradas com diferentes comissões, o DF poderá atuar em diferentes frentes como, por exemplo, ações formativas do corpo docente para a capacitação em estratégias voltada para Políticas de Acessibilidade Pedagógica, instrumentalização, realização e fornecimento de dados para a CIP das ações de políticas de inclusão/ações afirmativas realizadas.

Com relação às ações do PPGCFG voltadas à inclusão e ao pertencimento, o DF estabeleceu as seguintes metas para o ciclo avaliativo 2023-2027: (i) dar suporte à implementação de ações afirmativas vinculadas ao PPGCFG através do incentivo e suporte administrativo à adequação de editais, à divulgação dos editais de exame de ingresso em instituições de outros estados do Brasil e no exterior, enfatizando a possibilidade de ações afirmativas e à participação de ações de letramento étnico-racial para discentes, servidores docentes e técnicos administrativos e (ii) fornecer apoio ao PPGCFG para que a taxa de evasão continue baixa (último quadriênio < 5%) através do incentivo e suporte ao acompanhamento acadêmico por meio de comissões de acompanhamento, à divulgação permanente e ativa de programas de permanência estudantil pela PRPG, PRPIP e outras instâncias e a iniciativas voltadas ao acompanhamento da saúde mental de discentes de PG em associação à CIP e coletivos, e por meio da Comissão Assessora de Ações Afirmativas (CAAA) (detalhes no Anexo 5).

3.5. Metas de gestão

As metas do DF incluem o desenvolvimento e divulgação da fisiologia visando a integração de seus conhecimentos para o benefício da saúde e sustentabilidade ambiental. Neste século, o entendimento dos processos fisiológicos vem ganhando importância e a possibilidade de integrar estes conhecimentos é um importante trunfo deste departamento. Por outro lado, ações integrativas visando educação para a saúde, geração de conhecimentos que permitam

entender a variabilidade do meio ambiente e da interação entre os seres vivos serão consequências das linhas de pesquisa em andamento. É importante salientar que a inovação disruptiva, em contraponto à inovação incremental, só pode ocorrer com obtenção de novos conhecimentos em áreas de fronteira.

Uma preocupação a curto e médio prazo se refere à renovação do corpo docente e dos servidores técnicos. Atualmente temos 4 docentes que já cumpriram os requisitos para aposentadoria e pelo menos um servidor técnico pode se aposentar. Deve-se destacar o esforço de todos para manter o alto padrão das atividades fim do Departamento, reconhecido pelos seus congêneres. Com relação à infraestrutura, o DF pretende adequar a Central de Equipamentos Multiusuários "Centro de Biologia Molecular e Ômicas - BIÔMICAS" criada recentemente em um espaço comum do DF para desenvolvimento de metodologias que são amplamente utilizadas pelo DF e abertas à comunidade USP, como uma forma de favorecer a integração entre os docentes através do compartilhamento de equipamentos e novas metodologias além de otimizar recursos humanos e financeiros, sendo que para isso gostaríamos de contar com pelo mais um especialista de laboratório. Ao mesmo tempo, o DF vê como muito importante modernizar as formas de interagir com estudantes em sala de aula e pretende aprofundar essa discussão levando em consideração o modo como os jovens interagem com a tecnologia e o que foi aprendido durante a pandemia, com o objetivo de trazer mais dinamismo e aproveitamento da capacidade produtiva dos jovens. Um outro desafio que visualizamos é aprimorar o engajamento do DF com a sociedade. Embora o departamento participe de diversas ações, é premente fomentarmos mais ações de forma colaborativa com estudantes e a sociedade e em atividades de co-criação com a sociedade. É importante focarmos no estudante como um elo de ligação de longo prazo entre a Universidade e a sociedade de forma a ampliar as ações fora da academia e permitir que estabeleçam uma ligação estreita com o instituto, podendo retornar para novas experiências profissionais ao longo de sua vida.

A gestão do DF é compartilhada com todos os docentes. A chefia organiza os meios necessários para a execução dos projetos de seu corpo docente. A alocação de técnicos em mais de um grupo de pesquisa tem sido necessária dado o pequeno contingente técnico que permite a otimização destes serviços. A manutenção de áreas comuns, tais como, sala de ultra-freezers, sala de equipamentos, biotérios, sala de águas entre outras, são distribuídas entre os servidores, além do atendimento específico a determinados docentes.

Lidamos com um grave problema de infraestrutura - o telhado do prédio é de amianto e precisa ser trocado por questões de segurança e saúde. As fortes chuvas que acontecem a cada ano levam a vazamentos e prejuízos de monta. Um outro problema grave é a falta de manutenção da iluminação e do elevador.

Como já descrito, o DF conta com 16 docentes em RDIDP e um RTP, 9 servidores não docentes que desempenham funções administrativas (2), manutenção do Biotério de roedores e de Ectotermos (2), auxílio aos laboratórios de pesquisa (5) e aulas quando necessário. A política das chefias de Departamento dos últimos 5 anos privilegiou a formação de áreas comuns para equipamentos, sala de radiativos, sala de *freezers*, sala de águas e a designação de um espaço para criação de uma Central de Equipamentos Multiusuários - "Centro de Biologia Molecular e Ômicas - BIÔMICAS". Existem também alguns equipamentos multiusuário sediados no DF em sala disponibilizada a todos e que integram Centrais Multiusuários Institucionais do IB, como a "Central de Estudos Metabômicos e Espectroscópicos da Biodiversidade - CEME-BIO" e a "Central de Aquisição de Imagens e Microscopia - CAIMi", estando a manutenção a cargo da Chefia do Departamento e da Comissão de Pesquisa. No entanto, essas questões poderiam ser melhoradas, no sentido de criar mais áreas de uso comum ou mesmo de uso temporário para projetos em desenvolvimento, o que poderia trazer um dinamismo maior para a integração das linhas de pesquisa e desenvolvimento de novos projetos, além de otimizar o trabalho dos técnicos e especialistas. A demanda por equipamentos que devem estar em sala reservada, tais como máquinas de gelo e autoclaves, será viabilizada neste período.

O Departamento conta com três áreas para criação e manutenção de animais como Biotério de Roedores, Biotério de Ectotérmicos e uma área destinada à manutenção e experimentação com formigas. Essas áreas estão sob manutenção constante, de forma a permitir o bom andamento das pesquisas, o bem estar animal e as diretrizes do CONCEA e também para atender o Plano de Gestão das Instalações Animais solicitado pela Reitoria. O Departamento organizou espaços para o desenvolvimento de experimentação animal nos diferentes ambientes animais (Biotério de Roedores e de ectotérmicos), de modo a adequar os procedimentos experimentais às normativas do CONCEA. Há uma área de alimentação, que também serve como centro de convivência e atende a todos os que frequentam o

Departamento. Essa é uma área equipada e tem sido aproveitada por alunos, docentes e funcionários.

Sediando equipamentos das Centrais Multiusuário CAIMI e CEME-BIO, o Departamento considera imprescindível o aumento de pessoal técnico qualificado para potencializar as pesquisas desenvolvidas.

No âmbito do Planejamento Orçamentário realizado anualmente, o DF reforça a necessidade de benfeitorias e/ou manutenções apontadas que influenciarão diretamente o atendimento pleno das metas listadas neste projeto acadêmico. Destacamos a finalização da reforma elétrica no Edifício Ernest Marcus e o projeto e obras para prevenção contra incêndios em todos os edifícios do IB (Ernest Marcus e seu anfiteatro, Paulo Sawaya (Centro Didático) e Felix Rawitscher (Minas Gerais).

Qualificação de Servidores

O DF continuará incentivando a participação dos funcionários não docentes em cursos (e.g. curso básico e avançado de Excel, inglês, manuseio de equipamentos específicos e, segurança no trabalho, cuidados com resíduos químicos, entre outros) e programas específicos em suas áreas de atuação (e.g. operação e manutenção de equipamentos, treinamento em técnicas experimentais aplicadas às pesquisas em desenvolvimento (cromatografia líquida e gasosa, imunofluorescência, cultura celular capacitação no manuseio de animais, entre outras) que facilitem e aprimorem a qualidade do trabalho. Reuniões periódicas com os funcionários não docentes serão mantidas a fim de mapear os interesses e as necessidades específicas, visando aprimorar o ambiente de trabalho e otimizar suas ações. Além disso, os técnicos são orientados a participar de cursos formadores para as atividades desenvolvidas conforme as necessidades. Como exemplos, podemos mencionar os cursos relacionados à capacitação em legislação e regulamentação da utilização de animais em ensino e pesquisa, biossegurança, segurança do trabalho, dentre outros.

Sustentabilidade econômica

O DF não possui verba própria proveniente de recursos orçamentários, os quais são encaminhados primeiramente para a unidade (IB). As prioridades gerais do IB no uso dos recursos orçamentários são definidas no Conselho Técnico Administrativo. O uso dos recursos extra-orçamentários, como da Reserva Técnica Institucional da FAPESP e PROAP é definido pela Comissão de Pesquisa, o que é muito importante, pois prioriza o uso do recurso em atividades de pesquisa e pela Comissão Coordenadora de Programa de Pós-Graduação (CCP), respectivamente. A aplicação dos recursos da RTI que chegam ao DF é decidida no Conselho de Departamento. Assim, as demandas são apresentadas e a priorização nos seus atendimentos é feita conjuntamente. Tem sido política frequente priorizar o uso de verbas em equipamentos e infraestrutura compartilhados por diferentes laboratórios. A busca pelo aprimoramento na forma de definição coletiva das prioridades na aplicação dos recursos, visando torná-la mais eficiente e transparente, será sempre uma meta.

Sustentabilidade ambiental

O DF continuará estimulando, por meio do engajamento dos seus docentes, servidores não docentes e discentes, o uso racional de recursos e/ou materiais experimentais, como por exemplo, na adequação de protocolos, visando a diminuição dos gastos e a redução dos resíduos gerados. Recentemente, vários funcionários não docentes, por iniciativa da diretoria do IB, receberam treinamento para o manuseio, descarte e armazenamento correto de produtos radioativos, solventes e reagentes, materiais perfurocortantes, entre outros, usados na rotina das aulas e na pesquisa.

Sustentabilidade social

A sustentabilidade social é vista como uma forma da Instituição compreender o valor da qualidade de vida dentro dela mesma e sua relação com a sociedade, além de compreender o valor do capital social que os diversos segmentos representam à sua missão. Apoio às iniciativas da PRIP, busca por qualidade e diversidade na proposição de bancas em concursos, divulgação de bolsas de permanência na graduação e pós-graduação. O DF aderiu a iniciativa

de ter uma representação de funcionário no conselho departamental em período anterior à regulamentação através do estabelecimento de Portaria específica.

Tecnologia de Informação

O DF pretende aprimorar a divulgação do conhecimento gerado por meio da sua página web (em português e inglês) eletrônica no domínio virtual do IB, assim como melhorar a divulgação de suas atividades para a sociedade e aprimorar a gestão de dados que possam auxiliar a elaboração de políticas estratégicas para as atividades fim da universidade.

3.6. Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos etc.)

Para o ciclo avaliativo 2023-2027, o DF prevê ações associadas a ampliação do quadro docente/discente com abrangência e atratividade nacional e internacional. As estratégias do DF para apoiar o alcance dessa meta são (i) promover ações de divulgação de suas linhas de pesquisa no Brasil e exterior (e.g., cursos, palestras, etc.) e (ii) apoiar as iniciativas para acessibilidade e ampliação das possibilidades aos exames de ingresso ao PPDCFG, inclusive para candidatos de outros estados e estrangeiros, assim fomentando a procura pelo Programa. Também serão estimuladas (iii) a vinda de colaboradores docentes e discentes estrangeiros para dar palestras ou realizar estágios de pesquisa em laboratórios ligados ao PPGCFG o DF em geral e (iv) a criação de convênios internacionais, assim ampliando a internacionalização do PPGCFG e do DF.

No ciclo anterior foi aprovada no Conselho do Departamento a criação de sala multiusuária de técnicas de biologia molecular com vaga de técnico especializado já concedida pela USP. No ciclo de 2023-2027 implantaremos a sala e definiremos as normas de utilização e otimização do espaço.

4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho

Os indicadores propostos para acompanhamento do desempenho nas áreas de atuação do DF estão explicitados na última coluna das tabelas que integram os anexos 1 a 4 (graduação,

pós-graduação, pesquisa e inovação, cultura e extensão) e no texto (inclusão e pertencimento). Pretendemos realizar periodicamente discussões para acompanhamento estratégico das metas e reavaliações das ações necessárias para viabilizá-las.

5. Principais desafios esperados para o período

Dentre os desafios que prevemos enfrentar nesta gestão, gostaríamos de ressaltar o quadro reduzido de servidores docentes e técnico-administrativos que já desafia negativamente os trabalhos desenvolvidos no DF.

As necessidades e defasagens técnicas não recairão apenas em laboratórios específicos, mas também em serviços gerais como manutenção dos biotérios e operações de equipamentos na Plataforma USPMulti, uma vez que há equipamentos que não estão sendo franqueados por necessidade de operador especializado. Além disso, diversos servidores participam de Comissões Estatutárias e Acessórias do IBUSP. Como exemplo, podemos mencionar que uma servidora Especialista em Laboratório (Bioterista) do DF auxilia, não só o biotério associado ao DF, mas também na gestão de gastos relacionados aos roedores do IB e participa em Comissões Institucionais relacionadas às instalações animais de todo o Instituto (CEUA e CCIA). Portanto, a participação nas demandas do Instituto associada ao número reduzido de servidores faz com o DF fique prejudicado com relação ao apoio técnico de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Com relação aos servidores docentes o quadro é similar, pois, dado o número reduzido, há sobrecarga e acúmulo de funções em atividades de gestão do DF e do IB que acabam por dificultar a manutenção da excelência preconizada pelo DF relacionadas ao andamento das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão. Adicionalmente, caso as aposentadorias dos 4 docentes que atendem aos requisitos ocorram, a situação ficará ainda pior, chegando próxima ao insustentável. Nesse caso, o DF ficaria com 12 docentes em RDIDP e 1 em RTP, número que dificultaria a priorização de vagas de Professores Titulares. Desse modo, consideramos uma questão premente a renovação dos quadros de docentes e técnicos do DF.

6. Quadro funcional atual e esperado

Como mencionado anteriormente, o DF possui 16 docentes em RDIDP e uma docente em regime RTP, sendo o máximo histórico de 23 docentes em RDIDP. O quadro de docentes do DF vem reduzindo e, atualmente, somos o menor Departamento do IBUSP e aquele com a maior diminuição porcentual de seu quadro (-26%). Este valor supera a média de perda de docentes da Universidade de São Paulo (-20%) e pode diminuir ainda mais no curto prazo, pois quatro docentes já atendem aos requisitos de tempo e idade para a aposentadoria. Se essas aposentadorias se efetivarem, o DF ficará com apenas 13 docentes ativos (12 em RDIDP), número menor do que o preconizado na USP para a própria existência de um Departamento. O DF precisa evitar os impactos negativos de um quadro docente reduzido, com prejuízo para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, agravadas pela sobrecarga relativa dos docentes em atividades de gestão. Cabe ressaltar também que apenas três docentes do Departamento obtiveram o título de Doutor há menos de 15 anos, o que consideramos altamente indesejável, e reforça a necessidade de renovação de seu quadro. O DF, em reunião de seu Conselho de Departamento, considerou que o quadro mínimo para garantir a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão seja de 20 Docentes em RDIDP. Além disso, como mencionado anteriormente, o número reduzido de servidores técnicos (7) e administrativos (2) é um importante gargalo para o funcionamento adequado do DF. Consideramos que o número ideal de servidores para o DF seja de 11 servidores técnicos e 2 administrativos.

A adequação do quadro funcional será fundamental para que o DF consiga manter as diversas linhas de pesquisa icônicas de enorme valor histórico e científico, destacando-se no cenário acadêmico brasileiro devido ao seu enfoque na fisiologia comparativa, na integração interdisciplinar da fisiologia e na interação entre mecanismos fisiológicos e processos evolutivos. Essas abordagens, em linha com as tendências globais da biologia, promovem uma compreensão abrangente dos fenômenos biológicos e sistêmicos fundamentais para os tempos de desafios atuais. Além disso, com um quadro funcional adequado, o DF poderá ampliar ainda mais sua participação no aprimoramento contínuo das atividades de ensino e extensão do IBUSP. Esses são pontos muito importantes para o DF, que vem promovendo e participando de

discussões que visam a reestruturação de conteúdo e formato das disciplinas, de modo a possibilitar uma formação capaz de integrar diferentes áreas das Ciências Biológicas.

7. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores

O DF continuará participando das atuais discussões que visam a proposição de um grande projeto de pesquisa integrando os diferentes departamentos e visões científicas do IBUSP. Apesar do objetivo imediato destas discussões ser uma possível abertura de chamada CEPID pela FAPESP, esta iniciativa promove por si só a integração de saberes dentro do IB, com outras unidades da USP e com a sociedade geral, iniciativa esta totalmente almejada pelo DF.

ANEXO 1 – Ensino de Graduação

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
<p>Avaliar, discutir e atualizar o Projeto Político Pedagógico de forma permanente e participativa.</p>	<p>Promover a qualidade do processo formativo de estudantes dos cursos de graduação (bacharelado e licenciatura).</p>	<p>Participar dos debates promovidos pelo IB relativos ao Projeto Político Pedagógico de seus cursos de graduação</p>	<p>Ter uma proposta curricular do DF permanentemente avaliada</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação docente no debate sobre proposta curricular e projeto pedagógico do IB em GTs e plenárias. - Promover debates sobre a proposta curricular e projeto pedagógico em espaços departamentais (CD, plenárias). 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de docentes atuando nos GT relacionados à proposta curricular e projeto pedagógico do IB. - Número de reuniões do CD com pautas relacionadas à proposta curricular do IB e DF. - Números de plenárias promovidas pelo DF para debater a proposta curricular e projeto pedagógico.
		<p>Planejar alterações nas disciplinas do Núcleo Básico com vistas a contemplar as alterações previstas na nova proposta curricular do IB.</p>	<p>Produzir ementas e GR das novas disciplinas do Núcleo Básico com vistas a contemplar as alterações previstas na nova proposta curricular do IB.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir equipes de docentes responsáveis pelas novas disciplinas do DF no Núcleo Básico, realizando alterações quando pertinentes. - Propor novos programas e ementas consoantes às novas disciplinas propostas para o Núcleo Básico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Porcentagem das disciplinas do Núcleo Básico sob responsabilidade dos docentes do DF adequadas à nova proposta curricular do IB.
		<p>Planejar alterações nas disciplinas do Núcleo Avançado com vistas a contemplar as alterações previstas na nova proposta curricular do IB.</p>	<p>Produzir ementas e GR das novas disciplinas do Núcleo Avançado com vistas a contemplar as alterações previstas na</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir equipes de docentes responsáveis por novas disciplinas do DF no Núcleo Avançado. - Propor novos programas e ementas consoantes às 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de disciplinas ofertadas pelo DF para o Núcleo Avançado. - Número de novas disciplinas

		<p>graduação e pós-graduação e interunidades).</p>	<p>Oferecer disciplinas ou outras atividades formativas que integrem estudantes de bacharelado e licenciatura. E Oferecer disciplinas ou outras atividades formativas que integrem estudantes de graduação e pós-graduação. E Participar de disciplinas interunidades ou com vagas para estudantes de outras unidades.</p>	<p>conhecimento para estudantes de graduação. - Propor iniciativas de articulação do conhecimento para estudantes de graduação.</p>	<p>- Número de disciplinas interdepartamentais do com participação de docentes do DF. E - Número de disciplinas ou outras atividades formativas que integrem estudantes de bacharelado e licenciatura. E - Número de disciplinas ou outras atividades formativas que integrem estudantes de graduação e pós-graduação. E - Número de disciplinas ou outras atividades formativas interunidades com participação de docentes do DF ou com participação de alunos externos.</p>
		<p>Aplicar a avaliação institucional realizada pelos discentes de 100% das disciplinas do DF. E Ampliação dos respondentes em cada disciplina do DF.</p>	<p>Aplicar a avaliação institucional realizada pelos discentes de 100% das disciplinas do DF. E Ampliação dos respondentes em cada disciplina do DF.</p>	<p>Orientar e incentivar a condução das avaliações institucionais pelos docentes do DF em suas respectivas disciplinas.</p>	<p>- Número de disciplinas avaliadas. - Número de respondentes em cada disciplina.</p>

<p>Modernizar as estratégias de ensino, com foco na proatividade dos educandos, na formação de profissionais críticos e autônomos e na disseminação do conhecimento.</p>		<p>Ampliar a internacionalização no âmbito do DF.</p>	<p>Planejar abordagens e estratégias didáticas fomentadas pelos/as docentes do DF que promovam a participação em práticas científicas, articulando os três domínios do conhecimento científico (conceitual, epistêmico e social) em sala de aula.</p> <p>Planejar estratégias didáticas que incorporem o uso por estudantes de Tecnologias de Informação e Comunicação.</p>	<p>Ampliar a internacionalização no âmbito do DF.</p>	<p>Ter disciplinas que implementam abordagens e estratégias didáticas que promovem a participação em práticas científicas, articulando os três domínios do conhecimento científico (conceitual, epistêmico e social) em sala de aula.</p> <p>Implementar estratégias didáticas que incorporem o uso por estudantes de Tecnologias de Informação e Comunicação.</p>	<p>Incentivar a aplicação em editais de mobilidade internacional para alunos de graduação</p>	<p>- Estimular docentes do DF a adotarem estratégias didáticas que concebem estudantes como agentes ativos do processo de aprendizagem.</p>	<p>- Número de editais de mobilidade internacional para estudantes de graduação pleiteados.</p>
		<p>Ampliar a internacionalização no âmbito do DF.</p>	<p>Ter disciplinas que implementam abordagens e estratégias didáticas que promovem a participação em práticas científicas, articulando os três domínios do conhecimento científico (conceitual, epistêmico e social) em sala de aula.</p> <p>Implementar estratégias didáticas que incorporem o uso por estudantes de Tecnologias de Informação e Comunicação.</p>	<p>Ampliar a internacionalização no âmbito do DF.</p>	<p>Ter disciplinas que implementam abordagens e estratégias didáticas que promovem a participação em práticas científicas, articulando os três domínios do conhecimento científico (conceitual, epistêmico e social) em sala de aula.</p> <p>Implementar estratégias didáticas que incorporem o uso por estudantes de Tecnologias de Informação e Comunicação.</p>	<p>Incentivar a aplicação em editais de mobilidade internacional para alunos de graduação</p>	<p>- Estimular docentes do DF a adotarem estratégias didáticas que concebem estudantes como agentes ativos do processo de aprendizagem.</p>	<p>- Número de editais de mobilidade internacional para estudantes de graduação pleiteados.</p>
		<p>Efetivar a curricularização de atividades de extensão na âmbito do DF</p>	<p>Efetivar a curricularização de atividades de extensão na âmbito do DF</p>	<p>Incorporar, quando pertinentes, atividades de extensão das disciplinas do DF.</p> <p>Ter ao menos uma atividade AEX sob responsabilidade de docentes do DF.</p>	<p>Incorporar, quando pertinentes, atividades de extensão das disciplinas do DF.</p> <p>Ter ao menos uma atividade AEX sob responsabilidade de docentes do DF.</p>	<p>Promover a curricularização da extensão nas disciplinas do DF.</p> <p>Incentivar a proposição de projetos AEX.</p>	<p>Promover a curricularização da extensão nas disciplinas do DF.</p> <p>Incentivar a proposição de projetos AEX.</p>	<p>- Disciplinas do DF que realizam atividades junto ao público externo da universidade.</p> <p>- Número de projetos credenciados para obtenção de horas de extensão pelos estudantes.</p>

		<p>Contar com a participação de docentes do DF em uma edição do congresso de graduação da USP.</p>	<p>Contar com a participação de docentes do DF em duas edições do congresso de graduação da USP.</p>	<p>- Incentivar a participação docente em eventos relacionados ao ensino universitário, divulgando as experiências do DF. - Incentivar a participação docente em eventos e/ou cursos de formação pedagógica. - Promover o compartilhamento das experiências dos docentes do DF nos eventos relacionados à ensino universitário</p>	<p>- Número de eventos sobre o ensino universitário com participação de docentes do DF. - Número de docentes participando em eventos sobre o ensino universitário.</p>
<p>Intensificar o apoio acadêmico institucional ao processo formativo dos estudantes.</p>	<p>Garantir a participação do DF nas ações de apoio acadêmico promovidas pelo IB.</p>	<p>Identificar possíveis ações do DF que possam contribuir para o melhor aproveitamento acadêmico de estudantes que estejam em condição de baixo rendimento. Ter docentes atuando nas ações de mentoria promovidas pelo IB.</p>	<p>Fomentar junto aos docentes a participação nas ações de tutoria.</p> <p>Manter a atuação docentes nas ações de mentoria promovidas pelo IB.</p>	<p>Captar os relatos dos docentes participantes das ações de tutoria para avaliar ações do DF junto à questão. - Incentivar a participação dos docentes em atividades de mentoria promovidas pelo IB. - Promover o compartilhamento das experiências dos docentes do DF nas atividades de mentoria.</p>	<p>Número de docentes participantes nas tutorias -Número de docentes participantes do processo de mentoria acadêmica. -Número de estudantes participantes do processo de mentoria acadêmica.</p> <p>- Número de discentes atendidos.</p>

ANEXO 2 - Pós-Graduação

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
<p>Universalização e efetivação de ações afirmativas</p>	<p>Dar suporte às ações afirmativas vinculadas ao PPGCFG</p>	<p>Implementação de ações afirmativas</p>	<p>Estabelecimento de canal de suporte às demandas do PPGCFG relativas às ações afirmativas</p>	<p>Consolidação da parceria DF-PPGCFG na proposição de ações afirmativas</p>	<p>Fornecer o suporte de secretariado para as ações afirmativas do PPGCFG</p> <p>Dar suporte à adequação de editais para normas para a distribuição de bolsas e fomento. O PPGCFG estabeleceu que candidata(o)s PPI terão prioridade máxima de concessão, dentro da proporção de 30% das bolsas disponíveis no Programa, no momento da concessão</p> <p>Dar suporte na divulgação dos editais de exame de ingresso em instituições de outros estados do Brasil e no exterior, enfatizando a possibilidade de ações afirmativas na distribuição das bolsas</p>	<p>Para qualificação das estratégias de suporte às ações afirmativas, serão avaliados os seguintes indicadores:</p> <p>Porcentagem de inscritos que optaram por ações afirmativas</p> <p>Número de participantes em eventos de letramento étnico racial promovidos pela CIPB/ PRIP</p>

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
					Incentivar a participação de ações de letramento étnico-racial para discentes, servidores docentes e técnicos administrativos	
		Ter participação docente, discente e funcionário técnico adm. na CAAA			Estimular a participação docente, discente e funcionário na CAAA	Participação nas decisões sobre ações afirmativas que transitaram pela CAAA Participação nas reuniões e eventos promovidos pela CAAA

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
Ampliação do quadro discente	Dar suporte às ações do PPGCFG voltadas à ampliação do quadro discente	<p>Propor estratégias integrativas e coordenadas entre graduação, pesquisa e extensão para ampliar a atratividade do Departamento de alunos de graduação do IB e fora do IBUSP (nacional e internacional)</p> <p>Intensificar o suporte ao Curso de Inverno e dar suporte a outras iniciativas do PPGCFG voltadas à extensão e visibilidade do Programa</p>	Fomentar procura pelo PPGCFG	Fomentar procura pelo PPGCFG	<p>Auxiliar na divulgação das linhas de pesquisa do PPGCFG dentro e fora da comunidade IBUSP</p> <p>Promover ações de divulgação do PPGCFG no Brasil e exterior (e.g., cursos, palestras, etc.)</p> <p>Apoiar as iniciativas para acessibilidade e ampliação das possibilidades aos exames de ingresso, inclusive para candidatas/os de outros estados e estrangeiras/os</p>	<p>Número de inscritos nos exames de ingresso</p> <p>Número de ações de divulgação (e.g., cursos de verão/inverno, mídias sociais, palestras, etc.) do PPGCFG</p>
		Manter apoio ao PPGCFG para que a taxa de evasão continue baixa (último quadriênio < 5%)	Manter uma baixa taxa de evasão no quadriênio	Manter uma baixa taxa de evasão no quadriênio	<p>Continuar o acompanhamento acadêmico próximo dos discentes pelo PPGCFG, por meio de interação com orientador/a e comissões de acompanhamento</p> <p>Promover a divulgação permanente e ativa de programas de</p>	<p>Porcentagem de evasão do PPGCFG por ano</p> <p>Número de trancamentos por motivo de saúde mental por ano</p>

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
Excelência acadêmica e social na formação de tituladas/os	Dar suporte às ações do PPGCFG voltadas à excelência acadêmica na formação de titulados (infraestrutura de pesquisa, ensino, formação e engajamento social dos discentes, inclusão no mercado de trabalho, internacionalização)		Adequação de biotérios Manutenção de infraestrutura de pesquisa Participação dos servidores docentes e técnicos em Comissões não-estatutárias de Biossegurança, CEUA, Instalações Animais dentre outras	Manutenção continuada de infraestrutura de pesquisa Participação dos servidores docentes e técnicos em Comissões não-estatutárias de Biossegurança, CEUA, Instalações Animais dentre outras	permanência estudantil pela PRPG, PRPIP e outras instâncias Apoiar iniciativas voltadas ao acompanhamento da saúde mental de discentes de PG em associação à CIP e coletivos, e por meio de CAAA.	Número de ocorrências adversas ao desenvolvimento das pesquisas dos discentes Número de solicitações de manutenção de infraestrutura atendidas ao ano Número de servidores docentes e técnicos participando em comissões não-estatutárias

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
			<p>Promoção de uma cultura de eventos e seminários que permita o maior diálogo entre as linhas de pesquisa desenvolvidas no PPGCFG, no IBUSP e externos</p> <p>Facilitação e incentivo de proposição de disciplinas conjuntas entre Graduação e Pós-graduação</p>	<p>Promoção de uma cultura de eventos e seminários que permita o maior diálogo entre as linhas de pesquisa desenvolvidas no PPGCFG, no IBUSP e externos</p> <p>Facilitação e incentivo de proposição de disciplinas conjuntas entre Graduação e Pós-graduação</p>	<p>Estimular a interação entre laboratórios do PPGCFG e com outros laboratórios IBUSP e externos</p> <p>Estimular a criação de disciplinas conjuntas entre Graduação e Pós-graduação</p>	<p>Número de parcerias entre laboratórios do DF e com outros laboratórios IBUSP e externos</p> <p>Número de disciplinas conjuntas entre Graduação e Pós-graduação</p>
			<p>Aumentar o engajamento social dos(as) discentes</p>	<p>Aumentar o engajamento social dos(as) discentes</p>	<p>Estimular participação de discentes do PPGCFG em docência (e.g., PAE e similares)</p> <p>Estimular a colaboração na supervisão de IC (para doutorandas/os)</p> <p>Estimular a participação de discentes em projetos de extensão de docentes , assim como aqueles</p>	<p>Número de discentes do PPGCFG envolvidos em docência (e.g., PAE)</p> <p>Número de discentes do PPGCFG colaborando na orientação de IC</p> <p>Número de discentes envolvidos em projetos de extensão universitária</p>

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
					<p>construídos pela própria comunidade discente (Curso de Inverno, Físio Webinars)</p>	
			<p>Aumentar a colocação de egressos(as) no mercado de trabalho</p>	<p>Aumentar a colocação de egressos(as) no mercado de trabalho</p> <p>Inclusão de estágios extra-muros no regimento do PPGCFG</p>	<p>Fornecer apoio administrativo na busca de possibilidades de estágios extra-muros para discentes do Programa</p> <p>Manutenção do acompanhamento da inserção qualificada dos profissionais egressos titulados em diferentes setores ativos da sociedade, contribuindo com o bem estar social e nacional</p>	<p>Número de estágios extra-muros</p> <p>Número de egressos(as) inseridos(as) no mercado de trabalho</p>
			<p>Ampliação da internacionalização</p>	<p>Ampliação da internacionalização</p>	<p>Estimular a realização de estágios no exterior para discentes e docentes</p> <p>Estimular a vinda de colaboradores docentes e discentes estrangeiros para palestras e estágios de pesquisa em laboratórios ligados ao PPGCFG</p>	<p>Número de estágios de pesquisa no exterior de professores e discentes</p> <p>Número de visitas acadêmicas internacionais</p>

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
			Aumentar a produção qualificada do PPGCFG, especialmente a discente	Aumentar a produção qualificada do PPGCFG, especialmente a discente	Dar apoio à criação de convênios internacionais (com e sem co-titulação)	
			Aumentar a produção qualificada do PPGCFG, especialmente a discente	Aumentar a produção qualificada do PPGCFG, especialmente a discente	Ver estratégias indicadas acima	<p>Número de estudantes engajados em ações de pesquisa e produções internacionais</p> <p>Produção acadêmica, especialmente a discente, por ano em termos qualitativos e quantitativos</p> <p>Número de distinções e premiações de caráter acadêmico para discentes e docentes em âmbito nacional e internacional</p>
Governança na pós-graduação	Apoio acadêmico e administrativo à governança no PPGCFG		Valorização da participação docente na PPGCFG	Valorização da participação docente na PPGCFG	Dar suporte administrativo para facilitar a transparência nos processos de admissão, na avaliação de discentes e docentes,	Número de recursos contra decisões

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
					<p>na distribuição de bolsas e de valores de apoio à pesquisa por meio de verbas PROAP</p> <p>Dar suporte administrativo para facilitar publicização de cronograma de ocupação de bolsas e balancetes de PROAP</p> <p>Dar suporte administrativo para facilitar a avaliação, discussão e atualização da proposta do PPGCFG de forma permanente e participativa</p> <p>Dar suporte administrativo para facilitar manutenção de um processo permanente de autoavaliação do PPGCFG e da CPG</p>	

ANEXO 3 - Pesquisa e Inovação

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
Manter e aprimorar a produção de conhecimento científico dos pesquisadores do DF	Manter e aprimorar a produção de conhecimento científico no DF.	Envolve todas as metas listadas abaixo, além da geração de uma análise sobre a produção acadêmica do DF para ser compartilhada com a comunidade.	Envolver todas as metas listadas abaixo, além da geração de uma análise sobre a produção acadêmica do DF, para ser compartilhada com a comunidade.	Envolve todas as ações listadas abaixo, além de desenvolver diagnóstico do quadro vigente voltado para subsidiar ações futuras. Em consonância com o projeto acadêmico da unidade, para a avaliação qualitativa serão seguidos os preceitos da Declaração de São Francisco sobre Avaliação da Pesquisa (DORA), que foi assinada pela USP, tendo como principais indicadores 1) impacto de todos os resultados de pesquisa (incluindo conjunto de dados e software), além das publicações e 2) diferentes medidas de impacto da pesquisa como sua influência em políticas e práticas.	<p>-Número de itens de produção intelectual, na forma de artigos científicos, capítulos de livros, livros e patentes, assim como índices que permitam aferir o impacto da produção (incluindo o número de citações).</p> <p>-Captação de recursos, em número, diversidade e magnitude dos projetos de pesquisa.</p> <p>-Número de pós-doutorandos e ICs.</p> <p>-Número de inscritos nos Editais Jovens Talentos.</p> <p>-Número de discentes do DF participantes no SIICUSP por ano.</p> <p>-Número de artigos submetidos ao edital para os Prêmios Jovens Talentos.</p>
		Estimular que os ICs, PGs e PDs do DF submetam seus artigos para concorrer na premiação anual dos melhores publicados no IB, no período.	Estimular que os ICs, PGs e PDs submetam seus artigos para concorrer na premiação anual dos melhores artigos publicados no IB, no período.		

Estimular a coprodução de política pública feita no DF e sua divulgação	Apoiar a participação docente na coprodução de conhecimentos que possam subsidiar políticas públicas	Apoiar as atividades de pesquisa realizadas por pós-doutorandos.	Apoiar as atividades de pesquisa realizadas por pós-doutorandos.	Manter o uso da RTI/FAPESP para as atividades de pesquisa que envolvam os PDs. Divulgar de forma ampla os editais da Comissão de Pesquisa e Inovação sobre o Prêmio Jovens Talentos	
		Estimular a participação dos discentes do DF no SIICUSP.	Estimular a participação dos discentes do DF no SIICUSP.	Manter as informações dos editais do SIICUSP atualizadas entre os docentes do DF	
		Apoiar os eventos (workshops) sobre coprodução de políticas públicas em questões sócio-ambientais emergentes realizados pelo IB	Apoiar os eventos (workshop) sobre coprodução de políticas públicas em questões sócio-ambientais emergentes realizados pelo IB.	Participar junto ao IB de eventos focados no tema da inovação, empreendedorismo e no estímulo da co-produção de conhecimento acionável considerando as pesquisas feitas no IB para a sociedade.	-Número de eventos apoiados. -Número de participações junto ao IB de atividades que revelem ações de inovação/empreendedorismo/política pública e transferência/transposição.
		Levantar ações existentes voltadas ao embasamento, transposição de conhecimento ou coprodução de políticas públicas lideradas por pesquisadores do DF.	Levantar ações existentes voltadas ao embasamento, transposição de conhecimento ou coprodução de políticas públicas sócio-ambientais lideradas por pesquisadores do DF.		
Aumentar integração entre áreas de conhecimento dentro do DF	Promover e participar de iniciativas de convergências de áreas de conhecimento				-Número de publicações ou projetos que indiquem abordagens interdisciplinares (por exemplo, aquelas envolvendo mais de um

		Promover a comunicação na comunidade assim como a divulgação das suas contribuições.	Promover a comunicação na comunidade assim como a divulgação das suas contribuições.	Convidar os docentes do DF, assim como pós-doutorandos para proferir palestras sobre os temas de suas pesquisas nos seminários do DF.	docente do DF. Número de seminários do Departamento ministrados por docentes ou pós-doutorandos do DF
Manter e incrementar a internacionalização da pesquisa no DF.	Manter e incrementar a internacionalização da pesquisa no DF	Registrar na secretaria os eventos de mobilidade realizados por docentes e discentes do DF.	Registrar na secretaria os eventos de mobilidade realizados por docentes e discentes do DF.	Fazer diagnóstico do grau de internacionalização atualmente presente na produção de conhecimento do DF.	-Publicações em colaboração com equipes estrangeiras e nacionais (valorizando aquelas onde há colaboração dos parceiros tanto no desenho quanto na execução da pesquisa). -Número de discentes e pesquisadores de outras instituições recebidos para visitas e estágios. -Número de discentes e pesquisadores que realizaram visitas e estágios em outras instituições.
		Aumentar a visibilidade internacional da produção no DF.	Aumentar a visibilidade internacional da produção no DF.	Manter a versão em Inglês da página do DF atualizada.	
Manter e aprimorar a infraestrutura comum para pesquisa.	Manter e aprimorar a infraestrutura comum para pesquisa no DF.	Fazer o planejamento financeiro do uso de RTI a curto prazo em infraestrutura multiusuária, incluindo as instalações animais.	Fazer o planejamento financeiro do uso de RTI a médio prazo em instalações animais e infraestrutura multiusuária. Avaliar a criação de novas estruturas compartilhadas	Priorizar a aplicação da parcela da RTI em Instalações Animais e equipamentos e infraestrutura multiusuária.	-Montante do valor RTI investido em infraestrutura multiusuária. -Número de novas unidades integradas (<i>facilities</i>).
		Estimular a cultura da manutenção de			

		<p>infraestrutura compartilhada entre os docentes do DF.</p> <p>Manter o bom funcionamento das centrais multiusuários existentes no DF.</p>	<p>para a pesquisa no DF.</p> <p>Manter o bom funcionamento das centrais multiusuários existentes no DF.</p>	<p>Participar de Editais de Apoio a Propostas Estratégicas para Infraestrutura de Pesquisa (PRPI) e de outras agências de fomento que centralizam os editais nas unidades (ex., FINEP).</p>	<p>-Número de propostas contempladas em editais PRPI ou outros editais de apoio à infraestrutura.</p>
<p>Promover a discussão sobre novas linhas de pesquisa e diversificação do corpo docente.</p>	<p>Participar da discussão sobre a necessidade de novas linhas de pesquisa e diversificação do corpo docente do DF.</p>	<p>Fazer o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa existentes no DF e novas áreas de interesse.</p>	<p>Fazer o diagnóstico sobre as linhas de pesquisa existentes no DF e novas áreas de interesse.</p>	<p>Realizar o levantamento dos dados relacionados aos docentes do DF, considerando o tempo para aposentadoria e relevância da linha de pesquisa para o DF.</p> <p>Avaliar em futuros editais de concurso a necessidade de priorização de linhas de pesquisa carentes no DF.</p>	<p>-Número de novas linhas de pesquisas no DF</p> <p>-Número de linhas de pesquisa extintas no DF</p>
<p>Governança na pesquisa.</p>	<p>Atuar na gestão da pesquisa no DF</p>	<p>Realizar a gestão transparente de recursos da RTI FAPESP.</p> <p>Desenvolver a Pesquisa e Inovação Responsável, enfatizando sempre seus princípios de educação</p>	<p>Realizar a gestão transparente de recursos da RTI FAPESP.</p> <p>Desenvolver a Pesquisa e Inovação Responsável, enfatizando sempre seus princípios de educação</p>	<p>Discutir de forma ampla com os docentes os itens a serem solicitados no Plano de Aplicação da RTI FAPESP.</p> <p>Estimular a participação dos docentes do DF em eventos (palestras, workshops) ou outras</p>	<p>-Execução financeira de pelo menos 90% do valor total da RTI até dois meses antes do término de sua vigência.</p> <p>-Número de envio/remessa de</p>

		científica, ética, igualdade de gênero, acesso aberto aos resultados de trabalho científico e engajamento público da ciência.	científica, ética, igualdade de gênero, acesso aberto aos resultados de trabalho científico e engajamento público da ciência.	orientações sobre Ciência Aberta (DORA e FAIR Principles) promovidos pelo IB	material biológico processados.
--	--	---	---	--	---------------------------------

ANEXO 4 – Cultura e Extensão

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
Fortalecer ações de cultura e extensão universitária.	Promover e participar de ações de cultura e extensão universitária.	<p>Manter e apoiar o universo de atividades de cultura e extensão voltadas à comunidade externa que já existem no Departamento.</p> <p>Fortalecer a participação do DF no Curso de Inverno em Fisiologia</p> <p>Formalizar iniciativas de extensão como Seminários em Fisiologia abertos ao público em geral</p> <p>Iniciativas do IB e individuais</p>	<p>Manter e apoiar o universo de atividades de cultura e extensão que existem no Departamento e fomentar novas iniciativas extensionistas.</p>	<p>Promover no Departamento a integração entre comunidades externas e internas nas atividades de cultura e extensão.</p> <p>Promover a familiaridade de docentes e discentes com os novos processos de uso de verbas (para extensão).</p>	<p>- Número de ações de cultura e extensão sediadas do Departamento..</p> <p>- Avaliação das atividades extensionistas pelos participantes e pelos organizadores.</p>

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
	Amparar as atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica.	Amparar as atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica.	Amparar as atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica.	Apoiar ações extensionistas voltadas à comunidade acadêmica.	- Número de atividades de extensão voltadas à comunidade acadêmica.
Atrair todas as atividades extensionistas pertinentes, ao modelo de curricularização da extensão.	Ter regularizadas as ações extensionistas no marco normativo da curricularização da extensão.	Manter a normatização das ações extensionistas aumentando o número de atividades.	Promover a formação dos discentes para a realização de ações extensionistas em seus diferentes contextos. Promover e valorizar a atuação docente em extensão. Promover estágios de extensão universitária. Formalizar iniciativas de extensão já realizadas no DF, como por exemplo, Curso de Inverno e Seminários em Fisiologia abertos ao público em geral.	- Número de atividades extensionistas normatizadas. - Ações formativas para a extensão realizadas. - Número de docentes que coordenam ação de extensão ou ação formativa para a extensão. - Número de discentes envolvidos em ações extensionistas.	

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
	<p>Estimular ações extensionistas incluindo aquelas financiadas via edital PRCEU ou fontes alternativas.</p>	<p>Solicitar no Departamento ao menos, uma ação extensionista financiada via edital PRCEU ou fontes alternativas.</p>	<p>Solicitar no Departamento ao menos, duas ações extensionistas financiadas via edital PRCEU ou fontes alternativas.</p>	<p>Divulgar amplamente os editais pertinentes. Promover a interação entre docentes no DF para aspirar ações extensionistas mais amplas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de participação em projetos inscritos em editais - Avaliações de usuários nos relatórios de avaliação dos projetos. - Número de participantes nas atividades de extensão promovidas pelo Departamento. externas na elaboração, execução e avaliação dos projetos.
		<p>Fortalecer o catálogo e registro das atividades extensionistas do IB.</p>	<p>Fortalecer o catálogo e registro das atividades extensionistas do IB.</p>	<p>Promover uma curadoria voltada às ações de cultura e extensão no IB.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades extensionistas do IB registradas. - Realização de um censo das atividades

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
		Estabelecer eventos que promovam a interação entre docentes e discentes de diversas Unidades da USP e criar ações extensionistas neste contexto.	Estabelecer eventos que promovam a interação entre docentes e discentes de diversas Unidades da USP e criar ações extensionistas neste contexto.	Promover ações interdisciplinares e interunidades nas atividades extensionistas do IB.	realizadas no período. - Número de eventos de extensão oferecidos que tenham o caráter interunidades e envolvam o IB.
Aumentar a presença e impacto da extensão IB em políticas públicas	Apoiar iniciativas de extensão do Departamento com potencial de impacto em políticas públicas, ou que terminem em produtos ou processos com potencial de incorporação pelo setor público.	Manter registro de projetos de pesquisa sediados no Departamento compatíveis com a possibilidade de a) ações conjuntas com órgãos gestores do Setor Público, ou b) produtos incorporados pelo setor público.	Disponibilizar informações com potencial de: a) promover ações conjuntas com órgãos gestores do Setor Público, ou b) gerar produtos que possam ser incorporados pelo setor público.	Valorizar docentes que busquem influenciar políticas públicas a partir da produção de conhecimento científico e/ou mediante participação em diversos foros de gestão pública.	- Número de ações implementadas com órgãos do Setor Público. -Número de participantes em foros de interesse público.

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
<p>Promover a integração da extensão com pesquisa e ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação</p>	<p>Promover a integração da extensão com pesquisa e ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação</p>	<p>Promover a prática de incluir nos projetos de pesquisa ações articuladas de extensão.</p>	<p>Ter projetos de pesquisa financiados com componentes extensionistas associados.</p>	<p>Incentivar as ações de extensão vinculadas a projetos de pesquisa financiados por diferentes fontes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de pesquisa que incorporaram atividades extensionistas. - Produtos dos componentes extensionistas associados aos projetos.
<p>Aumentar a atuação do DF na difusão científica.</p>	<p>Criar ações facilitadoras para a popularização e divulgação da ciência e da prática científica no DF.</p>	<p>Criar ações facilitadoras para a popularização e divulgação da ciência e da prática científica no DF e aumentar a visibilidade das ações já existentes.</p>	<p>Incentivar as ações docentes na divulgação e popularização da ciência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Material extensionista publicado e relacionado com o mundo da ciência. - Número de outras ações criadas que facilitem a popularização da ciência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Material extensionista publicado e relacionado com o mundo da ciência. - Número de outras ações criadas que facilitem a popularização da ciência.

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
		Elaborar uma proposta que busque financiamento para o aprimoramento de um espaço para atividades sócio-científicas.	Reorganizar o uso dos espaços físicos para contemplar tais atividades.	Ampliar os espaços físicos existentes para atividades sócio-científicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto elaborado; - Espaço físico ampliado.
Ampliar a divulgação das ações de cultura e extensão do IB.	Divulgar ações de cultura e extensão do DF	Promover a criação de material educativo de divulgação e de outros tipos correlatos ao fazer científico em meios digitais e físicos.	Produzir material original de divulgação educativa e de outros tipos correlatos ao fazer científico em meios digitais e físicos.	Promover e valorizar a atuação docente relativa à produção de material associado à divulgação científica.	<ul style="list-style-type: none"> Indicadores quantitativos associados à - quantidade de materiais - apreciação da qualidade pelos usuários

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
Promover ações culturais na comunidade IB.	Apoiar ações culturais na comunidade IB.	Colaborar com os eventos culturais já existentes. Promover os coletivos atrelados a ações culturais no Departamento e no IB.	Manter os eventos culturais já existentes. Promover os coletivos atrelados a ações culturais. Fomentar interações com outros Departamentos ou com outras Unidades da USP neste contexto.	Promover e manter as ações culturais que já existem e promover novas vertentes ainda não consolidadas. Fomentar a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em atividades culturais.	- Número de eventos culturais oferecidos com participação de docentes, discentes ou funcionários do DF na organização.

ANEXO 5 – Inclusão e Pertencimento

Objetivos IB	Objetivos do Departamento de Fisiologia	Metas parciais (2025)	Metas finais (2027)	Estratégias para o cumprimento	Indicadores
Elaborar e implementar diretrizes que orientem a ação do IB no campo de Inclusão e Pertencimento em conformidade com seu projeto acadêmico.	Participar da Elaboração e Implementação das diretrizes que orientem a ação do IB no campo de Inclusão e Pertencimento	Trabalhar para efetivar melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas.	Trabalhar para efetivar melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas.	<p>Aprimoramento de políticas de inclusão/ações afirmativas na comunidade do IB, contribuindo para gerar pertencimento.</p> <p>Apoio e estímulo de ações de comissões estatutárias e não-estatutárias para o aprimoramento de políticas de inclusão/ações afirmativas.</p> <p>Apoiar e auxiliar nas discussões (por meio da participação de docentes e/ou funcionários do DF) e implementação das ações da CIP do IBUSP e da PRIP.</p> <p>Apoio e estímulo para o reconhecimento e o diálogo criativo com a diversidade, articulados</p>	<p>Melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas e seu alcance nos âmbitos dos ensinos de graduação e pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão.</p> <p>Melhorias em políticas de inclusão/ações afirmativas e seu alcance nos âmbitos de comissões não-estatutárias e coletivos.</p> <p>Número de ações que promovam o reconhecimento, respeito e diálogo da diversidade.</p>

					com políticas de inclusão/ações afirmativas. Ampliação das estratégias de ações de políticas de inclusão/ações afirmativas para as individualidades de cada categoria da comunidade do IB e a sua integração.	
	Estimular e aumentar o diálogo com a comunidade do IB no âmbito de inclusão e pertencimento e facilitando a intermediação junto à PRIP e outras instâncias do IB e da USP.	Estimular e aumentar o diálogo com a comunidade do IB no âmbito de inclusão e pertencimento e facilitando a intermediação junto à PRIP e outras instâncias do IB e da USP.	Desenvolver e disponibilizar um canal online contínuo de diálogo com a comunidade do IB, facilitando a apresentação de demandas para intermediação junto à PRIP e outras instâncias do IB e da USP.	Número de demandas recebidas e atendidas.		
	Discutir, articular e elaborar propostas de políticas públicas de inclusão/ações afirmativas alinhados com outras comissões estatutárias e não-estatutárias,	Discutir, articular e elaborar propostas de políticas públicas de inclusão/ações afirmativas alinhados com outras comissões estatutárias e não-estatutárias,	Propor a formação de GTs alinhados com outras comissões estatutárias, não-estatutárias, coletivos e outros membros da comunidade IB, para discussão e elaboração de propostas de políticas	Número e tipos de GTs propostos e de participações em GTs.		

Estimular e apoiar iniciativas do IB no campo de Inclusão e Pertencimento.	Estimular e apoiar iniciativas do IB no campo de Inclusão e Pertencimento.	coletivos e outros membros da comunidade IB.	coletivos e outros membros da comunidade IB.	de inclusão/ações afirmativas. Elaboração de relatórios e análise da dimensão de propostas futuras.	
	<p>Auxiliar na implementação de Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento</p> <p>Mapeamento da participação do DF em diferentes iniciativas no campo de Inclusão e pertencimento</p>	<p>Implementar Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento</p> <p>Ampliar a participação do DF em diferentes iniciativas</p>	<p>Participação de GT para elaboração de proposta Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento.</p> <p>Articular junto com outras comissões ações formativas do corpo docente para a capacitação em estratégias pedagógicas voltada para Políticas de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento</p>	<p>Versão consolidada de instrumento de Política de Acessibilidade Pedagógica a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento.</p> <p>Número de pedidos de Política de Acessibilidade Pedagógica (PAP) a discentes com transtorno de neurodesenvolvimento.</p> <p>Número de disciplinas que implementaram ações de PAP.</p> <p>Número de docentes participantes das ações formativas.</p>	

	Colaborar para a institucionalização de coletivos do IB afeitos à inclusão e pertencimento. Estreitar os laços com comissões não estatutárias e coletivos.	Colaborar para a institucionalização de coletivos do IB afeitos à inclusão e pertencimento. Promover um relacionamento mais próximo com comissões não estatutárias e coletivos.	Discussão e promoção da institucionalização de coletivos junto à CIP. Apoio e diálogo com comissões não estatutárias, como a IB Acolhe, IB Mulheres, Coletivo Bitita, entre outras, sobre ações no âmbito de inclusão e pertencimento.	Número de coletivos institucionalizados junto à CIP. Número de atividades promovidas em conjunto com as comissões e coletivos. Número de participações em atividades desenvolvidas pelas comissões e coletivos.
	Promover o diálogo e a discussão de propostas que busquem ações de integração das três categorias universitárias mediante a cultura e extensão.	Promover o diálogo e a discussão de propostas que busquem ações de integração das três categorias universitárias mediante a cultura e extensão.	Promover maior integração das três categorias universitárias mediante ações de cultura e extensão, estimulando propostas de ações que busquem a inclusão e o pertencimento.	Número de ações de integração das três categorias realizadas.
	Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento.	Apoiar e acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros nas suas atividades no âmbito de inclusão e pertencimento.	Colaboração com outras comissões para prover um ambiente acolhedor que favoreça a inclusão e pertencimento durante a estadia.	Número de estudantes e pesquisadores estrangeiros atendidos. Avaliação de satisfação de

						estudantes e pesquisadores no âmbito de inclusão e pertencimento durante sua permanência.
Zelar, por meio de avaliações permanentes, pela qualidade do trabalho e adequação dos meios às finalidades no campo de inclusão e pertencimento.	Colaborar com iniciativas de avaliação associadas ao campo de inclusão e pertencimento.	Instrumentalizar e realizar avaliações periódicas das ações de políticas de inclusão/ações afirmativas.	Instrumentalizar e realizar a avaliação final das ações de políticas de inclusão/ações afirmativas.	Avaliação contínua da atuação da CIP do IB.		Relatório final do período de ações de políticas de inclusão/ações afirmativas, sob o ponto de vista qualitativo e quantitativo.